

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 29 DE FEVEREIRO DE 2012 – NÚMERO 4/2012

Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e doze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Auditório do edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente da Câmara, Carlos Jorge Pereira, João Pedro Costa Arraiolos e Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Vereadores.

O Presidente da Câmara deu início à reunião eram 18 horas e 10 minutos.

Registou-se a ausência da Vereadora Sónia Sanfona.

MOVIMENTO DE FUNDOS

Foi apresentado o resumo diário da tesouraria do dia 28 de Fevereiro de 2012.

ATAS

Passou-se à apreciação e votação da ata nº 23/2011, de 05 de Dezembro de 2011. Com as alterações propostas pelos vereadores João Pedro Arraiolos e Regina Ferreira, e pelo Presidente, a ata foi aprovada por unanimidade.

Passou-se à apreciação e votação da ata nº 24/2011, de 27 de Dezembro de 2011. Com as alterações propostas pela vereadora Regina Ferreira, a ata foi aprovada por maioria com uma abstenção do Presidente, que se absteve por não ter estado presente.

Passou-se à apreciação e votação da ata nº 01/2012, de 17 de Janeiro de 2012. Não havendo propostas de alteração, a ata foi aprovada por maioria com uma abstenção do Vereador Carlos Pereira, que se absteve por não ter estado presente.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Vereadora Regina Ferreira iniciou a sua intervenção com a apresentação de um protesto pela alteração da data da realização desta Reunião de Câmara sem que se tivesse confirmado se as vereadoras da oposição podiam estar presentes. A Vereadora lembrou que desde o início ficou definido que as reuniões se realizariam às terças-feiras e, caso contrário, se contactariam os vereadores para averiguar da sua disponibilidade, o que desta vez não veio a acontecer, impossibilitando que a Vereadora Sónia Sanfona estivesse presente.

A Vereadora questionou em seguida sobre as reuniões que o Executivo teve com o Conselho de Administração da SRU, a Secretaria de Estado da Saúde e as Estradas de Portugal, pedindo esclarecimentos sobre o teor das mesmas.

Relativamente à iluminação pública, a Vereadora referiu-se ao que julga ser uma distribuição inadequada às necessidades da população, uma vez que há zonas residenciais em que existe pouca iluminação e outras onde há luz em demasia, sem que na maioria dos casos haja utilizadores que justifiquem a opção, como é o caso por exemplo do Parque do Carril, cujas instalações sanitárias estão permanentemente iluminadas, ou da Albufeira dos Patudos, que está iluminada durante toda a noite. A Vereadora é da opinião de que se poderia diminuir a iluminação nesses locais a partir de certa hora e compensar noutros locais, como por exemplo a Rua Silvestre Bernardo Lima ou a zona da Terra Fria.

Por último, a Vereadora referiu-se à abertura aos dois sentidos de circulação da Rua Manuel Paciência Gaspar, reiterando a opinião de que a população devia ter sido informada com antecedência da alteração e acrescentando que, se a decisão de abrir aos dois sentidos teve por base a assunção de que as alternativas eram piores, não faz sentido que se mantenha sentido proibido aos pesados, que são os veículos que mais dificuldades sentiriam em circular pelas alternativas. De resto, sugeriu que talvez fosse

interessante auscultar a população a este respeito, ou, pelo menos, os munícipes que vivem naquele troço de estrada.

O Presidente passou a responder às questões colocadas, começando por explicar que a data desta sessão foi alterada porque se aguardava a chegada de documentação que precisava de vir à Reunião, e não por qualquer outro motivo menos claro. De resto, o Presidente lembrou que tem sido sempre preocupação do Executivo encontrar datas consensuais, ou pelo menos que permitissem a presença das vereadoras da oposição, mesmo que, como já aconteceu algumas vezes, um dos vereadores a tempo inteiro ou o próprio Presidente não pudessem estar presentes nessas datas. O Presidente lamentou o sucedido e acrescentou que tal não se deveu senão a uma possível falha de comunicação.

Relativamente às reuniões com a SRU e a CIMLT, trataram-se das reuniões regulares de funcionamento destes órgãos.

Já no que respeita à reunião com as Estradas de Portugal, o Vereador Carlos Pereira esclareceu que se tratou de uma reunião para tratar da cedência de um espaço por parte da Câmara para que este organismo possa sediar o estaleiro de obra de uma intervenção que pretendem fazer na Estrada Nacional 118.

Quanto à reunião com a Secretaria de Estado da Saúde, o Presidente informou que o essencial foi a garantia de que se iriam manter em Alpiarça dois médicos de nacionalidade cubana, em substituição dos que atualmente cá estão.

O Vereador João Pedro Arraiolos acrescentou que para além da questão dos médicos cubanos foram abordadas mais algumas questões relacionadas com o funcionamento do Centro de Saúde, nomeadamente o problema da falta de um enfermeiro e da eminência da aposentação de alguns dos administrativos, situações que devem ser ponderadas para assegurar que não haja rutura de serviço.

Relativamente à questão da iluminação pública, o Vereador Carlos Pereira esclareceu que na Barragem a iluminação já foi reduzida para metade, assim como a Rua Ricardo Durão e a Rua Manuel Paciência Gaspar. Existem contudo algumas falhas, nomeadamente junto ao cemitério, mas tal deve-se a avarias técnicas, sendo que possivelmente será esse o caso da Terra Fria. De resto, a otimização da iluminação pública irá decorrer por fases, uma vez que a EDP não tem meios e disponibilidade para fazer o trabalho de uma vez. Quanto às falhas técnicas, está a ser feito um levantamento de todos os problemas e os mesmos serão comunicados à EDP.

Por fim, no que respeita à manutenção da restrição da circulação a pesados na Rua Manuel Paciência Gaspar, o Vereador Carlos Pereira reconheceu que é uma questão a ponderar, dado que a alternativa também não é a melhor, como já tinha referido na última reunião. De resto, a circulação é tão ou mais problemática na Rua Queiroz Vaz Guedes quanto na Rua Manuel Paciência Gaspar, pelo que no seu entender não faz sentido manter a proibição inicial da circulação nos dois sentidos nesta rua, apresentando como alternativa a Rua Queiroz Vaz Guedes.

A Vereadora Regina Ferreira alertou para o facto de o troço em questão ser em rampa, o que diminui a visibilidade. De resto, ela não se opõe à decisão, mas sim à maneira como o processo foi desencadeado sem se ter informado previamente a população.

ORDEM DO DIA

EXPEDIENTE:

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:

VÁRIOS:

- **Secção de Licenciamento de Obras Particulares e Loteamentos** – Inf. nº 1/12 – Plataforma REAI Regime do Exercício da atividade Industrial – Nova indicação de utilizadores e respetivos perfis e revogação da listagem autorizada na RC de 22 de Fevereiro de 2010.

Deliberado por unanimidade revogar a anterior listagem e aprovar a nova indicação de utilizadores e respetivos perfis.

- **Gabinete Técnico** – Inf. nº 6 – Centro Escolar de Alpiarça - Revisão de Preços no valor de €56.466,67€, IVA já incluído.

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta de revisão de preços relativa à empreitada de construção do Centro Escolar de Alpiarça, de acordo com informação técnica.

- **Secção de Licenciamento de Obras Particulares e Loteamentos** - Inf. nº 2/12 – Processos de contra-ordenação nº 20 e 29 de 2009 – Requerente Hugo Miguel Pedro Vieira – Pagamento em 12 prestações mensais.

Deu-se conhecimento.

- **Secção de Licenciamento de Obras Particulares e Loteamentos** – Inf. nº 3/12 – Processo de contra-ordenação nº 96/2008 – Requerente Dina Maria Carvalho Mota – Pagamento em 12 prestações mensais.

Deu-se conhecimento.

- **Secção de Licenciamento de Obras Particulares e Loteamentos** – Inf. nº 4/12 – Processo de contra-ordenação nº 84/2008 – Requerente Paulo Alexandre Besouro D'Avó – Pagamento em 12 prestações mensais.

Deu-se conhecimento.

PERÍODO FORA DA ORDEM DO DIA

O Presidente colocou à votação a entrada fora da ordem do dia do ponto “Informação 18/AS/2012 – Auxílios Económicos a Hugo Miguel Rodrigues Feijão – Escalão A”.

A entrada do ponto foi aprovada por unanimidade.

- **Informação 18/AS/2012** – Auxílios económicos a Hugo Miguel Rodrigues Feijão – Escalão A.

Deliberado por unanimidade integrar este aluno no escalão A dos auxílios económicos, conforme parecer técnico.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve inscrições.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, era dezanove horas e vinte e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.

E eu, Maria do Céu Augusto, a exercer funções de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, servindo de Secretária, a redigi e assino.